

Informações financeiras intermediárias

GOL Linhas Aéreas S.A.

30 de setembro de 2020

**com relatório sobre revisão das informações financeiras
intermediárias**

Gol Linhas Aéreas S.A.

Informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020

Índice

Relatório da Administração	03
Balanços patrimoniais	09
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	14
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	17

Relatório da Administração

O terceiro trimestre de 2020 reflete um período de forte recuperação no volume de operações, com recorde de passageiros desde o início da malha essencial em abril. A GOL foi a única empresa aérea no Brasil que conseguiu consistentemente manter suas taxas de ocupação no patamar próximo a 80% na sua malha aérea durante a pandemia.

Somada às medidas de contenção de custos e de preservação de caixa implementadas pela Companhia, a GOL está agora em uma posição vantajosa para capturar a retomada da demanda por viagens. O ambiente operacional permanece desafiador, mas a Companhia está otimista de que as condições continuarão a melhorar no quarto trimestre devido ao crescimento consistente na busca por passagens aéreas GOL para lazer e do planejamento de férias de final de ano. Esse crescimento de demanda está especificamente concentrada no mercado doméstico, que hoje é responsável por 100% das operações da Companhia.

Time de Águias: Temos o imenso orgulho de ser a primeira e única empresa aérea da América do Sul a preservar os empregos dos nossos mais de 14 mil Colaboradores além de oferecer Programas Voluntários de Licença, Demissão e Aposentadoria. A dedicação, comprometimento e profissionalismo neste momento extremamente desafiador tem sido crucial para termos chegado até aqui com solidez e com certeza, será um grande diferencial competitivo para a recuperação em 2021. Mais uma vez, gostaríamos de agradecer nossos Colaboradores pela demonstração de união e proatividade que são características únicas da GOL.

Experiência do Cliente e Segurança pessoal: O Net Promoter Score (NPS) da GOL permaneceu estável em 38 no trimestre e é um indicativo da combinação vencedora do produto *best-in-market* e do elevado engajamento da equipe de atendimento ao Cliente da Companhia. Pelo terceiro ano consecutivo, a GOL foi a marca mais lembrada em sua categoria na 30ª edição do “Folha Top of Mind 2020”, com 33% das menções entre os mais de 7.500 brasileiros entrevistados. A estratégia da GOL tem se mostrado efetiva à medida que a Companhia atingiu *market share* de 40% no mercado doméstico brasileiro, segundo dados da ANAC. A GOL, também, detém 42% de participação no segmento de passageiros corporativos, de acordo com dados da ABRACORP.

Vendas: O mês de setembro foi marcado pelo crescimento de 43% nos indicadores de busca por passagens aéreas. Como reflexo desse maior interesse, a Companhia registrou um aumento nas vendas de bilhetes de 60%, em todos os seus canais, comparativamente a agosto. No terceiro trimestre, as vendas brutas consolidadas atingiram aproximadamente R\$1,7 bilhão, aumento de 132% em relação ao 2T20. As vendas diárias da GOL superaram R\$20 milhões, as quais representam mais de 50% dos níveis de venda pré-pandemia. Com os voos adicionais durante esse mês, a receita de passageiros transportados aumentou 110% sobre julho.

Ainda em setembro, a GOL lançou um novo serviço de entrega rápida de produtos, o “CHEGOL”. O serviço consiste no frete expresso com prioridade de embarque para todo o Brasil, sem necessidade de pesar o produto de acordo com as dimensões da caixa de transporte.

Em 15 de setembro, a Companhia celebrou os 14 anos de seu Centro de Manutenção Aeronáutica. Essa história começou com o antigo Hangar de Campanha, e hoje, graças à contínua busca por inovação e eficiência, em conjunto com o trabalho excepcional do Time de Águias, esse espaço se tornou um campo de negócios amplo para a GOL Aerotech.

Capacidade: A Companhia mantém forte posição nos principais aeroportos comerciais brasileiros devido à sua malha irreplicável, com principais *hubs* em GRU, GIG, BSB e FOR. Além disso, estabelece um novo *hub* em Salvador, por meio do qual a GOL poderá explorar novos mercados regionais em conjunto com seus parceiros estratégicos. A adição de capacidade tem critérios claros de rentabilidade para garantir a retomada sustentável das operações. Durante o

trimestre, a Companhia não operou voos regulares no mercado internacional, mas já se planeja para a reabertura das bases de forma faseada, de acordo com o posicionamento dos governos em relação à reabertura das fronteiras para o turismo e comportamento da demanda.

Nosso modelo operacional de frota única e posição dominante nos principais *hubs* brasileiros de alta densidade nos permite rapidamente adicionar rotas onde são requeridas pela demanda. Nós estamos adequando nossa malha de forma quase simultânea às variações de mercado, enquanto mantemos disciplina para garantir o equilíbrio entre oferta e demanda. Não enfrentamos as mesmas preocupações de nossos competidores com complexidade de frota ou exposição de aeronaves de grande porte exclusivamente destinadas para o mercado internacional. Não desviamos em nenhum momento do que a GOL sempre focou em fazer: entregar um serviço com eficiência com a melhor experiência ao Cliente por meio de um produto diferenciado e manter um balanço resiliente para financiar nossas operações e acelerar o nosso crescimento com rentabilidade. Segurança, nosso valor número 1, é sempre o que pauta todas as nossas decisões.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de Tráfego – GOL (em Milhões)	3T20	3T19	% Var.	9M20	9M19	% Var.
RPK GOL – Total	3.164	11.114	-71,5%	13.884	31.056	-55,3%
RPK GOL – Mercado Doméstico	3.164	9.595	-67,0%	12.594	26.760	-52,9%
RPK GOL – Mercado Internacional	-	1.519	NM	1.290	4.295	-70,0%
ASK GOL – Total	3.992	13.406	-70,2%	17.444	37.808	-53,9%
ASK GOL – Mercado Doméstico	3.992	11.463	-65,2%	15.660	32.230	-51,4%
ASK GOL – Mercado Internacional	-	1.943	NM	1.784	5.578	-68,0%
Taxa de Ocupação GOL – Total	79,3%	82,9%	-3,6 p.p.	79,6%	82,1%	-2,5 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Mercado Doméstico	79,3%	83,7%	-4,4 p.p.	80,4%	83,0%	-2,6 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Mercado Internacional	-	78,2%	NM	72,3%	77,0%	-4,7 p.p.
Dados Operacionais	3T20	3T19	% Var.	9M20	9M19	% Var.
Passageiros Pagantes – Pax Transportados ('000)	2.604	9.803	-73,4%	11.577	26.939	-57,0%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	6,7	12,6	-46,8%	9,8	12,4	-21,0%
Decolagens	19.338	68.579	-71,8%	87.440	191.149	-54,3%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	3.360	12.054	-72,1%	15.015	33.434	-55,1%
Etapa Média de Voo (km)	1.172	1.110	5,6%	1.146	1.123	2,0%
Litros Consumidos no Período (mm)	113	387	-70,8%	506	1.092	-53,7%
Funcionários (no Final do Período)	15.083	15.838	-4,8%	15.083	15.838	-4,8%
Frota Média Operacional ⁽⁵⁾	63	115	-45,2%	65	111	-41,4%
Pontualidade	96,7%	91,2%	5,5 p.p.	93,5%	90,4%	3,1 p.p.
Regularidade	98,1%	98,8%	-0,7 p.p.	97,5%	98,5%	-1,0 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	1,02	1,02	0,0%	1,08	1,21	-10,7%
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	1,77	2,12	-16,5%	2,11	2,10	0,5%
Dados Financeiros	3T20	3T19	% Var.	9M20	9M19	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	27,78	31,50	-11,8%	29,27	30,57	-4,3%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	22,02	26,12	-15,7%	23,30	25,11	-7,2%
RASK Líquido (R\$ centavos)	24,42	27,67	-11,7%	25,68	26,61	-3,5%
CASK (R\$ centavos) ⁽⁴⁾	34,12	22,51	51,6%	24,97	22,17	12,6%
CASK Ex-Combustível (R\$ centavos) ⁽⁴⁾	26,19	14,56	79,9%	16,64	14,14	17,7%
CASK ajustado ⁽⁶⁾	21,56	22,51	-4,2%	19,53	22,17	-11,9%
CASK ajustado Ex-Combustível ⁽⁶⁾ (R\$ centavos) ⁽⁴⁾	15,11	14,56	3,8%	11,98	14,14	-15,3%
Break-even da Taxa de Ocupação ⁽⁴⁾	110,7%	67,4%	43,3 p.p.	77,4%	68,4%	9,0 p.p.
Taxa de Câmbio Média ⁽¹⁾	5,3772	3,9684	35,5%	5,0793	3,8872	30,7%
Taxa de Câmbio no Final do Período ⁽¹⁾	5,6407	4,1644	35,5%	5,6407	4,1644	35,5%
WTI (Média por Barril, US\$) ⁽²⁾	40,91	56,44	-27,5%	38,36	57,10	-32,8%
Preço por Litro de Combustível (R\$) ⁽³⁾	2,34	2,81	-16,7%	2,65	2,84	-6,7%
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) ⁽²⁾	0,28	0,51	-45,1%	0,28	0,50	-44,0%

(1) Fonte: Banco Central do Brasil; (2) Fonte: Bloomberg; (3) Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (4) Exclui despesas não recorrentes; (5) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos. (6) Considera as despesas estritamente relacionadas aos níveis de operação atuais (3T20).

Mercado doméstico

A demanda da GOL no mercado doméstico foi de 3.164 milhões de RPK, o que representa uma redução de 67,0%, enquanto a oferta teve um decréscimo de 65,2% em comparação ao 3T19, e a taxa de ocupação chegou a 79,3% no trimestre. A GOL transportou 2,6 milhões de Clientes no 3T20,

uma queda de 73,4% comparado com o mesmo período de 2019. A GOL permanece a líder em transporte de passageiros no Brasil.

Mercado internacional

No 3T20, a GOL realizou voos de fretamento não regulares para times de futebol em competições esportivas. Como a maioria das fronteiras encontravam-se fechadas, a Companhia não ofertou voos regulares internacionais.

Volume de Decolagens e Total de Assentos

O volume total de decolagens da GOL foi de 19.338, um decréscimo de 71,8% em comparação ao 3T19. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 3,4 milhões no terceiro trimestre de 2020, uma queda de 72,1% em relação ao mesmo período de 2019.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido diminuiu 15,7% no 3T20 em relação ao 3T19, atingindo 22,02 centavos (R\$), devido à queda na receita de passageiros e à redução do ASK em 70,2% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi de 24,42 centavos (R\$) no 3T20, decréscimo de 11,7% em comparação ao 3T19. O yield líquido diminuiu 11,8% em comparação ao 3T19, chegando a 27,78 centavos (R\$).

Frota

Ao final do 3T20, a frota total da GOL era de 129 aeronaves Boeing 737, sendo 122 NGs e sete (7) MAX (não operacionais). No 3T19, a Companhia contava com 125 aeronaves, sendo sete (7) MAX (não operacionais). A idade média da frota da empresa foi de 10,8 anos ao final do 3T20.

A GOL não opera aeronaves de grande porte (*widebody*), nem possui aviões financiados via mercado de capitais, EETCs ou arrendamentos financeiros. Sua frota é 100% composta por aeronaves de médio porte (*narrowbody*) financiadas via arrendamentos operacionais.

Frota Total ao Final do Período	3T20	3T19	% Var.	2T20	% Var.
B737s	129	125	+4	130	-1
B737-7 NG	22	24	-2	23	-1
B737-8 NG	100	94	+6	100	0
B737-8 MAX	7	7	0	7	0

Em 30 de setembro de 2020, a GOL possuía 95 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, sendo 73 de 737 MAX-8 e 22 pedidos de 737 MAX-10. O plano de frota da Companhia apresenta uma redução de mais quatro (4) aeronaves operacionais até o final de 2020, com a flexibilidade de retornar ainda mais aeronaves se necessário.

Plano de Frota	2020E	2021E	2022E	>2023E	Total
Frota Operacional Final do Exercício	126	122			
Compromissos com Aquisição de Aeronaves (R\$ MM)	-	-	-	25.091,1	25.091,1

Ao final do 3T20, a Companhia concluiu renegociações de parte de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, que resultaram em modificações contratuais relacionadas a extensões de prazo e novos valores de prestação mensais em comparação aos termos originais dos contratos. A remensuração do passivo de arrendamento considerou os novos fluxos de pagamentos, a taxa de desconto e a taxa de câmbio da data das modificações contratuais. Os efeitos apurados foram contabilizados como redução do passivo de arrendamento no montante de R\$180 milhões com contrapartida de redução no

ativo imobilizado de R\$171 milhões e ganho de R\$9 milhões no resultado operacional.

Glossário de Termos do Setor Aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILÔMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **EXCHANGEABLE SENIOR NOTES (ESN):** títulos conversíveis em ações.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento.
- **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSEGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- **PASSEGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSEGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSEGEIRO QUILÔMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL é uma companhia brasileira e transporta mais de 36 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha de transporte aéreo no país, a GOL oferece aos seus Clientes mais de 750 voos diários para mais de 100 destinos no Brasil, América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A GOLLOG é líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. Por sua vez, a controlada SMILES permite que mais de 16 milhões de participantes cadastrados acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo na malha de parceiros da GOL. Com sede em São Paulo, a GOL conta com uma equipe de mais de 15 mil profissionais altamente qualificados, e opera uma frota padronizada de 129 aeronaves Boeing 737, sendo a companhia aérea líder no mercado doméstico e com um histórico de segurança de 19 anos. A GOL investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. As estimativas e projeções contidas neste documento envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da GOL, e que podem fazer com que os resultados, performances ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras da GOL e ao ambiente no qual a GOL atuará no futuro e não são garantia de performance futura. A GOL não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pela GOL. Ainda que a GOL acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, as mesmas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "EBITDA". A Administração da GOL acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias aéreas e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Contato

E-mail: ri@voegol.com.br

Telefone: +55 (11) 2128-4700
Site: www.voegol.com.br/ri

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	380.456	340.832
Aplicações financeiras	7	6.895	153.413
Caixa restrito	8	368.523	298.521
Contas a receber	9	432.515	775.515
Estoques	10	199.717	199.213
Impostos a recuperar	11	164.014	210.571
Direitos com operações de derivativos	32.2	-	3.500
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	276.358	141.412
Outros créditos e valores		76.787	98.281
Total circulante		1.905.265	2.221.258
Não circulante			
Depósitos	14	2.134.425	1.839.288
Aplicações financeiras	7	118.455	-
Caixa restrito	8	180.388	139.386
Impostos a recuperar	11	261.950	103.032
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	31.770	48.387
Outros créditos e valores		21.883	994
Créditos com empresas relacionadas	28	25.122	199.256
Direitos com operações de derivativos		5.976	-
Investimentos	15	1.254	1.254
Imobilizado	16	5.188.227	5.812.952
Intangível	17	1.700.722	1.728.440
Total não circulante		9.670.172	9.872.989
Total		11.575.437	12.094.247

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	1.951.652	1.183.492
Arrendamentos a pagar	19	2.246.250	1.403.466
Fornecedores	20	1.497.282	1.190.236
Fornecedores - Risco sacado	21	52.120	554.467
Obrigações trabalhistas		321.202	377.701
Impostos a recolher	22	44.470	103.020
Taxas e tarifas aeroportuárias		776.304	728.339
Transportes a executar	23	1.607.719	1.765.822
Programa de pontos		5.528	6.041
Adiantamentos de clientes	24	1.113.109	975.617
Provisões	25	355.346	203.816
Obrigações com operações de derivativos	32.2	100.962	9.080
Outras obrigações		207.407	57.926
Total circulante		10.279.351	8.559.023
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	701.903	717.602
Arrendamentos a pagar	19	5.734.480	4.646.105
Fornecedores	20	44.749	13.401
Provisões	25	1.360.046	1.026.252
Adiantamento de clientes	24	1.114.782	-
Impostos diferidos	12	139.175	156.017
Impostos a recolher	22	34.494	84
Obrigações com operações de derivativos	32.2	-	11.270
Obrigações com empresas relacionadas	28	5.150.152	3.452.816
Outras obrigações		5.575	11.327
Total não circulante		14.285.356	10.034.874
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	26	4.554.280	4.554.280
Reservas de capital		1.170.274	1.154.068
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.665.972)	(571.088)
Prejuízos acumulados		(17.047.852)	(11.636.910)
Total patrimônio líquido negativo		(12.989.270)	(6.499.650)
Total		11.575.437	12.094.247

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados**

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

		Três meses findos em		Nove meses findos em	
	Nota	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita líquida					
Transporte de passageiros		803.121	3.373.156	3.939.886	9.137.160
Transporte de cargas e outros		73.900	115.361	244.864	315.003
Total receita líquida	29	877.021	3.488.517	4.184.750	9.452.163
Custos dos serviços prestados	30	(910.271)	(2.522.466)	(3.992.814)	(7.273.884)
(Prejuízo) lucro bruto		(33.250)	966.051	191.936	2.178.279
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais		(70.605)	(260.168)	(309.097)	(716.535)
Despesas administrativas		(317.527)	(273.037)	(796.995)	(643.744)
Outras (despesas) receitas operacionais		(350.472)	-	(185.623)	133.760
Total despesas operacionais	30	(738.604)	(533.205)	(1.291.715)	(1.226.519)
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	-	-	79
(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(771.854)	432.846	(1.099.779)	951.839
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		88.965	60.782	223.440	226.809
Despesas financeiras		(460.802)	(365.789)	(1.480.309)	(1.047.504)
Despesas financeiras, líquidas	31	(371.837)	(305.007)	(1.256.869)	(820.695)
Resultado antes da variação cambial, líquida		(1.143.691)	127.839	(2.356.648)	131.144
Variação cambial, líquida		(443.174)	(517.082)	(3.070.800)	(507.477)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.586.865)	(389.243)	(5.427.448)	(376.333)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(14)	(271)	(336)	(849)
Diferido		9.161	80.031	16.842	62.175
Total imposto de renda e contribuição social	12	9.147	79.760	16.506	61.326
Prejuízo líquido do período		(1.577.718)	(309.483)	(5.410.942)	(315.007)
Prejuízo básico e diluído de ações ordinárias e preferenciais					
	27				
Por ação ordinária		(0,2998)	(0,0588)	(1,0283)	(0,0599)
Por ação preferência		(0,2998)	(0,0588)	(1,0283)	(0,0599)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Três meses findos em		Nove meses findos em	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Prejuízo líquido do período		(1.577.718)	(309.483)	(5.410.942)	(315.007)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado					
Hedge de fluxo de caixa, líquido de IR e CS		(43.822)	(473.226)	(1.122.171)	(316.977)
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego		-	-	27.287	-
		(43.822)	(473.226)	(1.094.884)	(316.977)
Total dos resultados abrangentes do período		(1.621.540)	(782.709)	(6.505.826)	(631.984)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial			
		Remuneração baseada em ações	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.554.280	-	1.070.755	43.404	(500.022)	-	(9.368.461)	(4.200.044)
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 06 (IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	(2.435.793)	(2.435.793)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	(316.977)	-	-	(316.977)
Opção de compra de ações	-	31.674	-	-	-	-	-	31.674
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(315.007)	(315.007)
Saldos em 30 de setembro de 2019	4.554.280	31.674	1.070.755	43.404	(816.999)	-	(12.119.261)	(7.236.147)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.554.280	39.909	1.070.755	43.404	(530.043)	(41.045)	(11.636.910)	(6.499.650)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	(1.122.171)	27.287	-	(1.094.884)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(5.410.942)	(5.410.942)
Total dos resultados abrangentes do período	-	-	-	-	(1.122.171)	27.287	(5.410.942)	(6.505.826)
Opção de compra de ações	-	16.206	-	-	-	-	-	16.206
Saldos em 30 de setembro de 2020	4.554.280	56.115	1.070.755	43.404	(1.652.214)	(13.758)	(17.047.852)	(12.989.270)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/09/2020	30/09/2019
Prejuízo líquido do período	(5.410.942)	(315.007)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.448.135	1.249.892
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	598	988
Provisão para processos judiciais	207.084	131.372
(Reversão) provisão para obsolescência de estoque	(365)	32
Recuperação de créditos extemporâneos	(126.675)	-
Retroarrendamentos	(223.266)	-
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	48.603	-
Impostos diferidos	(16.842)	(62.175)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	53.711	(58.080)
Equivalência patrimonial	-	(79)
Remuneração baseada em ações	16.206	31.674
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	8.024	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	2.787.784	769.759
Juros ativos	-	9.355
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras	731.384	555.369
Provisão e amortização para devolução de aeronaves e motores	90.883	269.434
Baixa de depósitos para garantia de arrendamento e manutenção	117.310	-
Provisão para reserva de manutenção	-	(55.346)
Derivativos reconhecidos no resultado	546.732	97.319
Provisão (reversão) para obrigações trabalhistas	118.594	-
Variação de aplicações financeiras	(119.411)	-
Extinção de obrigação por redução de prazo contratual	-	(262.570)
Provisão para participação nos resultados	-	191.308
Baixa de imobilizado e intangível	85.957	124.396
Outras	60.102	-
Resultado líquido ajustado	423.606	2.677.641
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	355.728	(234.286)
Aplicações financeiras	245.729	(66.368)
Caixa Restrito	-	199.333
Estoques	(139)	(14.526)
Depósitos	(33.862)	(155.863)
Depósito em garantia de contratos de arrendamento	(31.383)	(34.408)
Impostos a recuperar	14.314	(3.525)
Fornecedores	346.403	(297.061)
Fornecedores - Risco sacado	(195.130)	193.807
Transportes a executar	(158.103)	258.391
Programa de pontos	(513)	2.412
Adiantamento de clientes	1.198.563	(226.953)
Obrigações trabalhistas	(175.093)	(128.206)
Taxas e tarifas aeroportuárias	47.965	132.100
Impostos a recolher	(24.140)	(134.469)
Operações de derivativos	(749.915)	(316.977)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(139.211)	(101.545)
Pagamento de prêmio de derivativo de combustível	-	(17.627)
Pagamentos de processos judiciais e devolução de aeronaves	(186.206)	(200.873)
Outras obrigações	144.334	(81.766)
Juros pagos	(87.405)	(111.686)
Imposto de renda pago	-	79.299
Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	995.542	1.416.844
Transações com partes relacionadas	248.716	12.958
Caixa restrito	(111.004)	-
Dividendo recebido	-	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(81.019)	(42.022)
Aquisição de imobilizado	(506.778)	(491.839)
Aquisição de intangível	(21.478)	(31.330)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(471.563)	(552.233)

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/09/2020	30/09/2019
Captações de empréstimos	478.288	238.287
Custos de captação de empréstimos e de recompra de títulos	-	(2.909)
Recebimento de prêmio de derivativos	21.800	-
Pagamentos de empréstimos	(629.315)	(520.093)
Pagamentos de arrendamentos	(783.301)	(1.222.698)
Pagamento de Prêmio de Derivativos	-	(249.984)
Transações com partes relacionadas	402.101	925.350
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(510.427)	(832.047)
 Variação cambial do caixa	 26.072	 (9.298)
Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	39.624	23.266
 Caixa e equivalentes de caixa no início do período	 340.832	 252.872
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	380.456	276.138

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações do valor adicionado**

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/09/2020	30/09/2019
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras	4.341.858	9.823.213
Outras receitas operacionais	(185.461)	140.366
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(598)	(988)
	4.155.799	9.962.591
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(1.506.553)	(3.099.808)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(880.159)	(2.247.672)
Seguros de aeronaves	(27.332)	(18.927)
Comerciais e publicidade	(175.071)	(419.556)
Valor adicionado bruto	1.566.684	4.176.628
Depreciação e amortização	(1.448.073)	(1.249.892)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	118.611	2.926.736
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	-	79
Receita financeira	223.440	238.726
Valor adicionado total a distribuir	342.051	3.165.541
Distribuição do valor adicionado:		
Remuneração direta	748.325	1.121.430
Benefícios	121.905	130.248
FGTS	29.965	91.428
Pessoal	900.195	1.343.106
Federais	245.442	539.358
Estaduais	10.362	14.367
Municipais	2.001	2.708
Impostos, taxas e contribuições	257.805	556.433
Juros e variação cambial	4.531.600	1.536.065
Aluguéis	62.092	44.859
Outros	1.301	85
Remuneração de capitais de terceiros	4.594.993	1.581.009
Prejuízo líquido do período	(5.410.942)	(315.007)
Remuneração de capitais próprios	(5.410.942)	(315.007)
Valor adicionado total distribuído	342.051	3.165.541

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”, “GOL” ou “GLA”), é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de *hangaragem* de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima; e
- desenvolvimento de programas de fidelidade.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

1.1. Ações e impactos causados pela pandemia da COVID-19

A pandemia deflagrada pela COVID-19, considerada pela Organização Mundial da Saúde como “emergência de saúde pública de interesse internacional”, espalhou-se rapidamente pelo mundo, causando rupturas sem precedentes na atividade econômica global.

Tal crise impactou o ambiente macroeconômico, segundo o indicador de atividade econômica da Fundação Getúlio Vargas até julho deste ano a economia brasileira registrou uma retração acumulada de 5,8%. Em meio ao avanço do número de casos, o Relatório Focus emitido pelo Banco Central em 3 de julho de 2020, continha previsões para 2020 de queda para produto interno bruto e Produção industrial de 6,50% e 8,10%, respectivamente. Com a melhora da visibilidade dos impactos causados pela pandemia, redução das incertezas e retorno faseado das atividades, a atual previsão para o ano de 2020 é de retração de 5,00% no produto interno bruto e decréscimo de 5,98% na produção industrial, segundo Relatório Focus, em 16 de outubro de 2020.

Entre as medidas tomadas no país que reduziram a velocidade de propagação e disseminação da doença, estão a recomendação de distanciamento social, as restrições e recomendações de redução de deslocamento e o fechamento de fronteiras. Como consequência, o setor aéreo foi um dos primeiros e mais atingidos em suas operações e resultados.

O terceiro trimestre de 2020 marcou o retorno do crescimento no volume de passageiros no mercado doméstico. Desde o início da pandemia, a GOL manteve por meio de sua malha aérea, uma consistência de taxas de ocupação no patamar próximo a 80% que somada às medidas de contenção de custos e de preservação de caixa implementadas, se mostraram em uma gestão acertada e posicionou a Companhia para capturar a retomada da demanda. O

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

cenário permanece desafiador, mas já se observa um comportamento consistente e crescente na busca por passagens aéreas GOL para lazer e planejamento de férias de final de ano, especificamente concentrado no mercado doméstico que é o principal polo de atuação da GOL.

Como reflexo desse maior interesse, em setembro, a Companhia registrou um aumento nas vendas de bilhetes de 60%, em todos os seus canais, comparativamente a agosto. Neste mesmo mês, as vendas diárias da GOL superaram R\$20 milhões, as quais representam mais de 50% dos níveis de venda pré-pandemia.

A Companhia opera em um nível de equilíbrio de caixa, com tendência de demanda positiva e estima ter recursos de caixa suficientes para cumprir suas obrigações financeiras nos próximos doze meses. A GOL reequilibrou seu cronograma de amortização de dívidas, foi a empresa de transporte aéreo brasileiro que alcançou o maior índice de manutenção dos empregos e fortaleceu a relação comercial com seus principais parceiros de negócios de forma direta e transparente. O modelo de negócios flexível com base em um único tipo de frota permitiu que a Companhia, historicamente, atingisse os menores custos operacionais e gerenciamento da capacidade da frota para acompanhar o PIB brasileiro e a demanda de passageiros. Essa flexibilidade foi fundamental no primeiro semestre de 2020 para atender à redução de mais de 90% na demanda de passageiros decorrente das medidas governamentais de controle da propagação da pandemia COVID-19. Estas qualificações direcionam a Companhia para um forte posicionamento na captura da demanda de passageiros advinda da recuperação econômica brasileira no próximo ano.

Além disso, a Administração da GOL honrou totalmente seus compromissos financeiros com o mercado global de capitais, incluindo as amortizações de seus Senior Notes de 2022 em março, o pagamento integral dos juros (cupons) de todas as suas notas e a quitação do Term Loan B no valor de US\$300 milhões em agosto. Com estas amortizações, a GOL reperfilou vencimentos significativos de dívida até 2024.

Após a amortização do Term Loan, a GOL recebeu uma elevação do rating de crédito pela Standard & Poor's em 25 de setembro e pela Fitch em 09 de outubro, que elevou os ratings de créditos de emissor e de emissão da Companhia de "CCC-" para "CCC+".

A Companhia por meio de seu Comitê Executivo, que conta com a participação de todo seu corpo diretivo, monitora a recuperação da demanda e estabelece estratégias financeiras e operacionais, como também, define como a GOL pode apoiar a sociedade. Dentre as ações já tomadas pela administração, destacam-se as seguintes medidas:

1.1.1 Readequação da operação - Malha

Em 16 de março, a GOL reduziu sua capacidade em 50 a 60% no mercado doméstico, e em 90 a 95% no mercado internacional, com o objetivo de refletir a mudança na demanda dos Clientes. A Companhia ajustou sua malha de 750 para 50 voos diários essenciais ("Malha Essencial").

Comparado à malha essencial de abril/20, a GOL já reabriu 36 bases no Brasil, passando a operar uma média de 210 voos diários durante o terceiro trimestre de 2020, com picos diários de até 360 voos. A GOL não operou voos internacionais regulares entre os meses de Abril e Setembro.

A GOL vem readequando sua malha, expandindo a oferta de voos na região Nordeste e inaugurou o hub de Salvador, para capturar a retomada da demanda de lazer, que apresenta taxa de ocupação acima dos 90% nesta região. Com a evolução dos indicadores de busca por passagens e aumento dos níveis de vendas, a GOL está bem posicionada junto à mais abrangente malha doméstica brasileira para expandir seu *market share* e reforçar sua

dominância nos grandes mercados nacionais.

1.1.2 Redução nos custos fixos e variáveis

- Custos variáveis: no final de março a Companhia reformulou sua malha área para garantir o atendimento essencial às capitais brasileiras e distrito federal. Com a retomada da demanda e a reabertura das bases de forma faseada, de acordo com o posicionamento dos governos em relação à reabertura para o turismo, a Companhia reabriu já reabriu 36 bases (sendo 15 no terceiro trimestre) para servir 134 mercados, sendo 118 mercados operados pela Companhia e 16 via parceiros estratégicos. Atualmente, o malha da Companhia já representa cerca de 95% da malha do início do ano. O número de aeronaves operadas foi de 11 no início da crise para 71 ao final do terceiro trimestre e foram implementadas iniciativas e esforços consistentes de redução dos custos;
- Despesas com pessoal: por meio da adesão a MP 936, convertida na Lei nº 14.020/20, a Companhia adotou medidas de redução de cerca de 50% das despesas com folha de pagamento e respectivos encargos, por meio da redução da jornada de trabalho, suspensão de contratos de trabalho, adesões à licença não remunerada (LNR) e promoveu redução salarial de 50% para os colaboradores e de 60% para os diretores que não foram inseridos no escopo da MP 936.

Além disso, no mês de junho a Companhia celebrou acordos coletivos junto ao Sindicato Nacional dos Aeronautas e os Sindicatos dos Aeroviários, que, de forma conjunta, garantirão a manutenção dos empregos de comandantes, pilotos e tripulação, além dos aeroviários. Entre as principais iniciativas dos pacotes de medidas junto aos Sindicatos, destacam-se a redução salarial de até 50% pelos próximos 12 meses e planos de adesão voluntária (programa de demissão voluntária, aposentadoria, *part-time* e licenças não remuneradas). Tais pacotes de medidas entraram em vigor a partir de 1º de julho, e ficarão vigentes pelo período entre 12 e 18 meses, período de recuperação pós-crise, possibilitando o gerenciamento do crescimento gradual dos custos com a retomada das operações.

- Outras despesas: suspensão de gastos com propaganda e publicidade, bem como a interrupção imediata de projetos que não sejam absolutamente essenciais para a continuidade de nossas operações.

1.1.3 Preservação e fortalecimento da posição de caixa e liquidez

- Arrendamentos de aeronaves e motores: A Companhia finalizou os acordos com seus parceiros *lessors*, renegociou os fluxos de pagamentos, obteve reduções nos valores de arrendamentos atuais e converteu uma parcela dos pagamentos mensais fixos em variáveis (*power-by-the-hour*). Os acordos garantem pagamentos mensais de arrendamento e estão ajustados à recuperação da demanda em 2020 e 2021 e representarão uma efetiva economia na estrutura de custos unitários da Companhia no pós-pandemia, conforme nota explicativa 19;
- Custos com combustíveis: acordos junto aos fornecedores para prorrogação de pagamentos, que foram retomados parceladamente a partir de setembro de 2020;
- Despesas com pessoal: adiamento do pagamento do bônus relativos ao exercício de 2019 e dos abonos de férias, além da não possibilidade da antecipação do 13º salário;
- Investimentos: suspensão de todo o investimento não essencial, incluindo a interrupção de pagamentos a título de “*pre delivery payments (PDPs)*” e a postergação das entregas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

provenientes da ordem de novas aeronaves junto ao fabricante Boeing para os próximos dois anos;

- Manutenção de motores: os pagamentos de manutenção de motores estão sendo postergados e os pagamentos estão sendo realizados conforme negociações pontuais com os fornecedores e necessidades operacionais da companhia;
- Impostos, contribuições e encargos sociais: postergação de pagamentos de impostos federais em decorrência das medidas promulgadas pelo Governo Federal;
- Outras despesas e receitas: acordo de reembolso de despesas incorridas desde a paralisação das aeronaves Boeing 737MAX, com efeito imediato de caixa de R\$447 milhões, recebidos em 1º de abril de 2020 e com demais valores a receber no 4T20; e
- Empréstimos e financiamentos: A Companhia obteve o suporte de seus principais parceiros de crédito e renegociou alongamentos de prazos e rolagens de suas dívidas conforme nota explicativa 18. Destaque para a postergação das debêntures, juntamente com a obtenção de *waiver* para os *covenants* de 2020.

1.1.4 Suporte do Governo e órgão reguladores

- Preservação de recebíveis de passagens: redução no nível de reembolsos e cancelamentos em função de medidas promulgadas pelo Governo Federal que permitiram as remarcações de viagens para um período de até 18 meses;
- Tarifas aeroportuárias: alteração no prazo de pagamento das tarifas de navegação e taxas aeroportuárias, que poderão ser quitadas até dezembro sem a incidência de multas; e
- Manutenção de slots e habilitações ANAC: (i) abono do cancelamento de *slots* pelo índice de regularidade, válido até o final de outubro de 2020, alinhada com decisão semelhante adotada por outras organizações e autoridades de aviação civil, como a Comissão Europeia e a FAA; e (ii) extensão por 120 dias da renovação de habilitações com vencimento entre Junho e Dezembro/2020.

1.1.5 Apoio à Sociedade, Colaboradores e Clientes

O transporte aéreo de passageiros é um serviço essencial à sociedade. A Companhia reconhece o dever de cuidado com seus clientes e está trabalhando com as autoridades para ajudar a minimizar o impacto do COVID-19 na população e nos serviços de saúde do país.

Para a realização de seus voos a Companhia adotou medidas adicionais de limpeza de acordo com os novos padrões da ANVISA e de órgãos internacionais. Dentre as principais medidas, destaca-se a adoção do uso de máscaras de proteção obrigatória, fechamento das salas VIPs, o desligamento dos totens de autoatendimento, implantação do embarque segmentado e adoção do *self-boarding* sem o manuseio de cartão de embarque. A Companhia também ampliou o incentivo à utilização de seus canais digitais e remodelou o serviço de bordo com produtos lacrados e higienizados, juntamente com o uso tempestivo de álcool em gel para higienização. Além disso, todas as aeronaves são equipadas com o filtro HEPA, que captura cerca de 99,9% dos vírus, bactérias e impurezas, renovando o ar a cada 3 minutos.

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes num momento de alta demanda e grande incerteza, a Companhia criou canais de comunicação específicos sobre o coronavírus, que são atualizados de maneira constante. A Companhia reforçou a equipe dedicada em sua Central de Atendimento e deu prioridade aos casos mais urgentes. Essa equipe está

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

empenhada em auxiliar os clientes na reorganização de suas reservas de passagens aéreas, com condições flexíveis de alterações de suas viagens futuras.

Atualmente 90% dos processos para viajar com a GOL acontecem sem contato humano. O aplicativo de voo da GOL permite que os Clientes comprem passagens, realizem o check-in, despachem a bagagem e embarquem, inclusive por meio do reconhecimento facial, além do serviço via WhatsApp, no qual muitos de seus Clientes efetuam check-ins sem a necessidade de interação humana, consultam também o status de voo e contam com a possibilidade de gerenciamento da reserva. Intensificar a utilização de tecnologia e inovação são pilares estratégicos do negócio.

O maior compromisso da Companhia continuará sendo a integridade e a saúde das pessoas. Seguindo à risca, como feito até agora, as diretrizes da OMS como compromisso de fazer tudo o que está ao alcance para atravessar esse período de turbulência da melhor forma possível.

1.1.6 Impactos nas informações trimestrais

Conforme já mencionado, os impactos causados pela pandemia da COVID-19, foram imediatos e severos à Companhia, tendo como principal consequência a redução na malha operacional.

Apresenta-se abaixo uma tabela com o resumo dos ajustes e reclassificações efetuados nestas informações trimestrais, bem como o detalhamento de cada um desses itens e divulgações adicionais:

		Consolidado
		30/09/2020
		Nove meses
Perdas com aplicações financeiras	(a)	(53.751)
Desreconhecimento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - combustível	(b)	(315.286)
Desreconhecimento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - receitas em US\$	(c)	(290.345)
Renegociação de contratos de arrendamento - IFRS 16	(d)	8.482
Apropriação de juros por renegociação com fornecedores		(23.435)
Total		(674.335)

- (a) Muito embora a Administração da Companhia tenha se mantido fiel à política de investimentos, as mudanças abruptas nos índices macroeconômicos, incluindo as reduções na taxa SELIC promovidas pelo Governo Federal, fizeram com que a Companhia registrasse perdas não usuais em suas aplicações em fundos de renda fixa soberano atrelados à SELIC, bem como em fundos de renda fixa de crédito privado com alto grau de liquidez e alta qualidade de crédito.
- (b) Ademais, como resultado da redução nas operações a Companhia desreconheceu operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa, pois espera-se uma queda no consumo de combustível anteriormente estimado. Dessa forma, a Companhia transferiu do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “perdas com derivativos” o montante de R\$291.925 no primeiro trimestre e R\$23.361 no segundo trimestre, totalizando uma perda de R\$315.286.
- (c) Outrossim, como resultado da interrupção temporária de todos os voos internacionais, a Companhia também desreconheceu operações de *hedge accounting* utilizadas como forma de proteger as receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento mercantil. Isto posto, a Companhia transferiu do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “despesas com variação cambial” o valor correspondente a R\$290.345.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (d) A Companhia celebrou renegociações de parte de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, incluindo postergação e diferimento de pagamentos, extensão de prazos e modificação de valores de contraprestação, os quais resultaram em redução nos valores das obrigações de arrendamento de R\$179.579 com contrapartida aos direitos de uso no ativo imobilizado de R\$171.097 e ao resultado de R\$8.482.

		Consolidado	
		30/09/2020	
Demonstração do resultado - Reclassificações		Custo dos serviços prestados	Outros receitas e despesas, líquidas
Gastos com pessoal - ociosidade	(e)	160.802	(160.802)
Depreciação de equipamentos de voo - ociosidade	(e)	615.667	(615.667)

- (e) Como consequência na redução na quantidade de voos operados e suspensão de contratos de trabalho, onde a Companhia arcou com 30% das despesas de pessoal, por analogia aos dispositivos do CPC 16 (R1) - Estoques, equivalente ao IAS 2, os gastos com pessoal e depreciação de equipamentos de voo não relacionados diretamente com as receitas geradas no período, denominados ociosidade, foram reclassificadas do grupo de custos dos serviços prestados para o grupo de outras receitas e despesas, líquidas.

		Consolidado	
		30/09/2020	
Balço patrimonial - Ajustes		Passivo não corrente	Outros resultados abrangentes
Provisão para benefício pós-emprego	(f)	(27.287)	27.287

- (f) Diante das mudanças abruptas no cenário macroeconômico a Companhia atualizou os estudos atuariais que determinam as obrigações decorrentes de benefício pós-emprego, e principalmente em função da queda na taxa de juros de longo prazo, o saldo referente a tais obrigações foram reduzidos em R\$27.287, vide nota 25.1.

Em 30 de junho de 2020, 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia efetuou testes de impairment nos saldos de ativo imobilizado, ágio e direitos de slots, nenhuma provisão para redução a valor recuperável foi registrada. Em 30 de setembro de 2020 a Companhia avaliou os indicadores de impairment destes ativos, e concluiu que não existem indícios de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia também promoveu uma revisão minuciosa das suas estimativas orçamentárias para o exercício corrente e seguintes ("Plano de Negócios"), conforme detalhado na nota explicativa 1.2.

1.2. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$12.989.270 (R\$6.499.650 em 31 de dezembro de 2019).

A variação observada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 é principalmente resultado da desvalorização do Real frente ao Dólar Americano de aproximadamente 29%, que afetou negativamente o resultado do período por variações cambiais em aproximadamente R\$2,3 bilhões e o resultado não abrangente em aproximadamente R\$1.0 bilhão decorrente, principalmente por operações de derivativos, além de despesas com juros de R\$0,8 milhão.

A posição de capital circulante líquido negativo em 30 de setembro é de R\$8.374.086 (R\$6.337.765 em 31 de dezembro de 2019), a variação está relacionada principalmente ao aumento das obrigações de empréstimos e arrendamentos de aproximadamente R\$1,6 bilhão, devido a desvalorização do Real frente ao Dólar Americano e redução no saldo de contas a receber de aproximadamente R\$356 milhões em função da queda na operação devido a crise econômica causada pela pandemia de COVID-19.

As operações da Companhia são sensíveis às variações no cenário econômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 35,3% de seus custos são atrelados ao dólar ("US\$"), e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do US\$ depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

Ao longo dos últimos quatro anos a Administração tomou uma série de medidas para adequar o tamanho de sua frota à demanda, equiparando a oferta de assentos com a demanda para a manutenção de altas taxas de ocupação, redução de custos e adequação da estrutura de capital, bem como, executou iniciativas de reestruturação de seu balanço patrimonial.

Com a deflagração da pandemia de COVID-19, que resultou em uma crise econômica sem precedentes, rapidamente a Administração reorganizou os negócios da Companhia por meio das medidas apresentadas detalhadamente na nota 1.1.

A Administração monitora continuamente os efeitos da crise e continuará tomando medidas para fortalecer a gestão dos seus resultados e do balanço, de forma a garantir a sustentabilidade da Companhia.

A Administração entende que o plano de negócios revisado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2020 demonstra todos os elementos necessários para a continuidade da operação. Nossas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a continuidade das operações, a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios. Dessa forma, nossas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias não incluem quaisquer ajustes que possam resultar da incapacidade de continuar em operação. Se não pudermos continuar em operação, ajustes nos valores contábeis e na classificação de nossos ativos e passivos e os valores relatados de receitas e despesas podem ser necessários e significativos.

1.3. Status da paralisação do Boeing 737 MAX

Em 11 de março de 2019, em decorrência do segundo acidente ocorrido com uma aeronave do modelo Boeing 737 MAX 8, sendo SEGURANÇA o valor número 1 da GOL, a Administração da Companhia decidiu suspender as operações de suas 7 aeronaves deste modelo por deliberalidade, antes que houvesse manifestação dos órgãos reguladores.

Em resposta a tal medida, a Companhia rapidamente reconfigurou sua malha aérea, e como consequência, envidou esforços para suprir racionalmente a capacidade necessária para atender os níveis de demanda que se apresentavam, por meio de novos contratos de arrendamento. A paralisação das aeronaves e os esforços adicionais fizeram com que a Companhia incorresse em custos não planejados, relacionados, mas não limitados a: tarifas *interline* devido a realocação de passageiros, acomodações, refeições e outros gastos com passageiros, consumo adicional de combustível, taxas e tarifas aeroportuárias, salários e encargos atrelados a horas extras, pagamento de arrendamento de aeronaves adicionais e publicidade negativa, causando ruptura nos negócios da Companhia.

Como consequência e em reconhecimento a uma parceria de longa data, a Companhia

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

alcançou e assinou um acordo com a *Boeing*. Os termos do referido acordo são estritamente confidenciais, mas objetivam proporcionar (a) compensação que endereça os danos resultantes de custos adicionais não planejados incorridos desde a paralisação das operações das aeronaves, até o momento, e em decorrência da não entrega das aeronaves, conforme definido nos contratos de compra; (b) redução no número de compromissos firmes de 34 aeronaves; (c) a flexibilidade em ajustar adicionalmente o número de aeronaves; e (d) flexibilidade em converter as ordens existentes por outros modelos da família Max.

À luz dos princípios e normas contábeis vigentes, o valor de R\$446.942 recebido em 1º de abril de 2020, foi contabilizado em disponibilidades com contrapartidas de R\$136.962 em “adiantamentos para aquisição de imobilizado” no ativo imobilizado, pois se trata de uma devolução de “*pre delivery payment*” e R\$309.980 registrado na demonstração do resultado sendo R\$63.041 como resultado de variação cambial, R\$193.503 como outras receitas e despesas, líquidas por se tratar de reembolso de despesas incorridas em exercícios anteriores e o restante distribuído nas demais linhas da demonstração do resultado.

Adicionalmente, condicionado a eventos futuros, a Companhia terá direito a demais valores a receber e será beneficiada com créditos com valor presente no montante aproximado de R\$1,9 bilhão a serem aplicados na aquisição futura de novas aeronaves, o que por sua vez, diminuirá futuramente os seus custos com depreciação e financeiros, dado que tais créditos afetarão os valores presentes de ativo e passivos relacionados a direitos de uso.

Em 6 de outubro, a Federal Aviation Administration (FAA) publicou um relatório preliminar do Flight Standardization Board (FSB) sobre o treinamento proposto para pilotos do Boeing 737 MAX, onde a agência estabeleceu apenas uma de seis etapas processuais que precisarão ser preenchidas antes da FAA conceder a aprovação final para as empresas aéreas novamente voarem nessa aeronave. O relatório incorpora as recomendações do Joint Operations Evaluation Board (JOEB), que recentemente se reuniu durante nove dias. O JOEB foi composto por autoridades da aviação civil dos Estados Unidos, Canadá, Brasil e União Europeia. Em 26 de outubro, a Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA) confirmou que também está próxima de conceder sua liberação integral.

A GOL espera retomar as operações com o MAX em dezembro de 2020.

1.4. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia, em 30 de setembro de 2020, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de Constituição	Localidade	Principal Atividade	% de participação no capital social	
				30/09/2020	31/12/2019
Fundo de investimento exclusivo:					
AirFim	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	100,0	100,0
Sociedade em conta de participação:					
Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	60,0	60,0

1.5. Plano de reorganização societária

Em 9 de dezembro de 2019 e 4 de fevereiro de 2020, por meio de Fato Relevante, a Controladora GLAI comunicou os planos de reorganização societária que visam principalmente assegurar a competitividade de longo prazo do Grupo GOL, através do alinhamento de interesses de todos os *stakeholders*, reforçando uma estrutura de capital consolidada, simplificando a governança societária das companhias, reduzindo custos e despesas operacionais, administrativas e financeiras, e aumentando a liquidez no mercado para todos os acionistas da GOL, por meio da incorporação de ações da Smiles pela GLA.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 13 de março de 2020, por meio de Fato Relevante, a GLAI e a Smiles informaram que em decorrência dos eventos extraordinários ocorridos nos mercados nacional e internacional devido a propagação da COVID-19, e em especial por força dos seus impactos estruturantes no setor de aviação, cancelaram a proposta de reorganização societária apresentada em 9 de dezembro de 2019 e em 4 de fevereiro de 2020.

1.6. Programa de compliance

Desde 2016, a Companhia adotou uma série de medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e *compliance*, detalhadamente apresentados nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 28 de fevereiro de 2020.

A Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019, foi firmado em dezembro de 2016 um acordo junto ao Ministério Público Federal ("Acordo"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida ao compromisso do Ministério Público Federal de não propor ações de qualquer natureza relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo, adicionalmente a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras.

A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça ("DOJ") dos Estados Unidos da América ("EUA"), a *Securities and Exchange Commission* ("SEC") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o Acordo. A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos imateriais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas.

A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continuará comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Não houve novos desdobramentos sobre o tema durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A preparação das informações financeiras intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas informações financeiras intermediárias utilizou critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais aprovadas em 29 de junho de 2020.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- aplicações financeiras compostas principalmente por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- caixa restrito mensurados pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As informações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios, conforme detalhado na nota explicativa nº1.2.

3. Aprovação das informações financeiras intermediárias

A aprovação e autorização para a emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de novembro de 2020.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e aprovadas em 29 de junho de 2020.

4.1. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no período

Em 7 de julho de 2020, a CVM, por meio da deliberação nº859, aprovou o Documento de Revisão dos Pronunciamentos Técnicos nº16, referente ao pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”, referente a Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº19.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.2. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4.3. Transações em moeda estrangeiras

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variação cambial, líquida” na demonstração de resultado do período.

As principais taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Dólar americano	5,6407	4,0307	5,38419	4,1102

5. Sazonalidade

Em condições econômicas normais a Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	22.807	130.551
Equivalentes de caixa	357.649	210.281
Total	380.456	340.832

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/09/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Títulos privados	87,4% do CDI	333.659	147.581
Aplicações automáticas	24,1% do CDI	23.990	5.505
Total moeda nacional		357.649	153.086
Moeda estrangeira			
Títulos privados	-	-	57.195
Total moeda estrangeira		-	57.195
Total		357.649	210.281

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/09/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Títulos públicos	45,1% do CDI	713	30.208
Fundos de investimento	22,3% do CDI	77	2.450
Total moeda nacional		790	32.658
Moeda estrangeira			
Títulos privados	3,0%	123.823	88.106
Títulos públicos	-	-	29.684
Fundos de investimento	0,5%	737	2.965
Total moeda estrangeira		124.560	120.755
Total		125.350	153.413
Circulante		6.895	153.413
Não circulante		118.455	-

8. Caixa restrito

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/09/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Margem de hedge	100,0% do CDI	4.926	-
Financiamento de Importação	96,6% do CDI	139.801	114.504
Carta fiança - processos judiciais	96,1% do CDI	77.429	112.024
Standby Letter of Credit	98,0% do CDI	143.668	136.438
Capital de Giro	99,8% do CDI	26.693	510
Total moeda nacional		392.517	363.476
Moeda estrangeira			
Exim Loan	0,2%	33.856	-
Margem de hedge	0,1%	122.538	74.431
Total moeda estrangeira		156.394	74.431
Total		548.911	437.907
Circulante		368.523	298.521
Não circulante		180.388	139.386

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

9. Contas a receber

	30/09/2020	31/12/2019
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	139.155	406.160
Agências de viagens	155.218	139.362
Agências de cargas	25.385	33.677
Companhias aéreas parceiras	2.876	291
Outros	8.943	19.711
Total moeda nacional	331.577	599.201
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	89.974	121.054
Agências de viagens	12.021	28.524
Agências de cargas	214	1.384
Companhias aéreas parceiras	448	30.740
Outros	15.818	11.550
Total moeda estrangeira	118.475	193.252
Total	450.052	792.453
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(17.537)	(16.938)
Total líquido	432.515	775.515

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
A vencer		
Até 30 dias	292.989	372.812
De 31 a 60 dias	24.641	113.318
De 61 a 90 dias	9.908	61.241
De 91 a 180 dias	47.045	118.847
De 181 a 360 dias	11.965	26.103
Acima de 360 dias	172	1.330
Total a vencer	386.720	693.651
Vencidas		
Até 30 dias	4.065	47.959
De 31 a 60 dias	2.669	23.288
De 61 a 90 dias	28.392	3.985
De 91 a 180 dias	4.828	3.009
De 181 a 360 dias	2.610	421
Acima de 360 dias	3.231	3.202
Total vencidas	45.795	81.864
Total	432.515	775.515

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldos no início do período	(16.938)	(11.275)
Adições e reversões	(599)	(13.494)
Baixa de montantes incobráveis	-	7.831
Saldo no final do período	(17.537)	(16.938)

10. Estoques

	30/09/2020	31/12/2019
Materiais de consumo	20.048	14.274
Piças e materiais de manutenção	179.669	184.939
Total	199.717	199.213

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldos no início do período	(14.302)	(12.808)
Adições	(608)	(2.168)
Baixas	973	674
Saldos no final do período	(13.937)	(14.302)

11. Impostos a recuperar

	30/09/2020	31/12/2019
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	57.468	88.272
Imposto de renda retido na fonte	2.574	3.997
PIS e COFINS (*)	347.141	210.818
Retenção de impostos de órgãos públicos	7.607	1.274
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	8.066	4.566
Outros	3.108	4.676
Total	425.964	313.603

Circulante	164.014	210.571
Não circulante	261.950	103.032

(*) Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou créditos fiscais extemporâneos de PIS e COFINS, no montante total de R\$126.675.

12. Impostos diferidos

As posições de passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	31/12/2019	Resultado	30/09/2020
Diferenças temporárias:			
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	17.033	48.532	65.565
Provisão para perda de outros créditos	183.010	(25.179)	157.831
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	82.618	23.360	105.978
Devolução de aeronaves	146.239	53.829	200.068
Operações com derivativos	(42.152)	11.674	(30.478)
Direitos de voo	(353.226)	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(183.977)	(8.673)	(192.650)
Estorno da amortização do ágio para fins fiscais	(127.659)	-	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	64.106	(57.648)	6.458
Outros	57.991	(29.053)	28.938
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(156.017)	16.842	(139.175)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial nos seguintes montantes:

	30/09/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal de IRPJ	8.411.890	5.017.227
Base negativa de CSLL	8.411.890	5.017.227
Crédito tributário potencial	2.860.042	1.705.857

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é demonstrada a seguir:

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.586.865)	(389.243)	(5.427.448)	(376.333)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	539.534	132.343	1.845.332	127.953
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	-	-	-	26
Diferença de alíquota sobre resultado de sucursais	16.495	45.435	15.763	112.205
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(24.335)	9.758	38.861	27
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(8.445)	(21.928)	54.400	(61.748)
Variação dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	(160.464)	69.921	(712.876)	270.216
Despesas não dedutíveis, líquidas	(19.930)	(24.706)	(73.787)	(62.370)
Benefício extemporâneo de ativo diferido, líquido	-	-	-	(14.267)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízos fiscais	(333.708)	(131.063)	(1.151.187)	(310.716)
Imposto de renda e contribuição social total	9.147	79.760	16.506	61.326
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(14)	(271)	(336)	(849)
Diferido	9.161	80.031	16.842	62.175
Total imposto de renda e contribuição social	9.147	79.760	16.506	61.326

13. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamento Oceanair	31.486	31.486
Adiantamento a fornecedores nacional	221.083	99.030
Adiantamento a fornecedores internacional	38.112	20.956
Adiantamento para materiais e reparos	48.934	48.931
Total	339.615	200.403
Provisão para perda de adiantamento a <i>Oceanair</i>	(31.487)	-
Ajuste a valor presente de adiantamento a fornecedores	-	(10.604)
Total adiantamento a fornecedores	308.128	189.799
Circulante	276.358	141.412
Não circulante	31.770	48.387

14. Depósitos

	30/09/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais	628.267	763.735
Depósito para manutenção ⁽¹⁾	1.172.445	830.282
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	333.713	245.271
Total	2.134.425	1.839.288

(1) Adiantamento realizado em dólares norte-americanos, a variação no período ocorre essencialmente da valorização do dólar em relação ao real.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Investimentos

As informações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
	Trip	
Informações relevantes dos investimentos		
Capital social	1.318	1.318
Percentual de participação	60%	60%
Patrimônio líquido (negativo)	2.091	2.091
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.254	1.254
Resultado líquido do período	-	129
Resultado líquido do período ajustado	-	78

(a) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total.

Não foram registradas movimentações no investimento no período findo em 30 de setembro de 2020.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Imobilizado

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2020
Equipamentos de voo						
Custo						
Aeronaves - ROU ⁽¹⁾ com opção de compra ⁽⁴⁾		551.718	-	(551.718)	-	-
Aeronaves - ROU sem opção de compra		3.561.980	535.949	(151.540)	-	3.946.389
Peças e motores sobressalentes - próprios		1.764.295	138.516	(3.748)	(250)	1.898.813
Peças e motores sobressalentes - ROU		109.977	(14.851)	(10.352)	-	84.774
Benfeitorias em aeronaves e motores		3.084.023	385.512	(112.009)	-	3.357.526
Ferramentas		53.455	2.255	(47)	250	55.913
		9.125.448	1.047.381	(829.414)	-	9.343.415
Depreciação						
Aeronaves - ROU com opção de compra ⁽⁴⁾		(226.432)	(2.936)	229.368	-	-
Aeronaves - ROU sem opção de compra	21,30%	(719.377)	(624.820)	63.968	-	(1.280.229)
Peças e motores sobressalentes - próprios	7,27%	(706.381)	(99.585)	1.753	-	(804.213)
Peças e motores sobressalentes - ROU	31,51%	(26.745)	(24.538)	9.079	-	(42.204)
Benfeitorias em aeronaves e motores	51,59%	(1.717.552)	(612.177)	111.767	-	(2.217.962)
Ferramentas	10,00%	(24.712)	(3.141)	27	-	(27.826)
		(3.421.199)	(1.367.197)	415.962	-	(4.372.434)
Total líquido - equipamentos de voo		5.704.249	(319.816)	(413.452)	-	4.970.981
Imobilizado de uso						
Custo						
Veículos		11.150	159	(43)	-	11.266
Máquinas e equipamentos		63.003	792	(544)	-	63.251
Móveis e utensílios		32.585	1.382	(155)	-	33.812
Computadores e periféricos - próprios		43.949	2.702	(402)	-	46.249
Computadores e periféricos - ROU		21.992	-	-	-	21.992
Equipamentos de comunicação		2.542	9	(180)	-	2.371
Equipamentos de segurança		856	-	(789)	-	67
Benfeitoria em propriedade de terceiros - CMA ⁽³⁾		107.637	-	-	-	107.637
Benfeitoria em propriedade de terceiros		69.207	335	-	3.226	72.768
Imóveis de terceiros - ROU		19.203	5.190	(70)	-	24.323
Obras em andamento		17.522	1.089	-	(3.226)	15.385
		389.646	11.658	(2.183)	-	399.121
Depreciação						
Veículos	20,00%	(9.101)	(403)	43	-	(9.461)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(45.403)	(3.103)	485	-	(48.021)
Móveis e utensílios	10,00%	(19.761)	(1.565)	150	-	(21.176)
Computadores e periféricos - próprios	20,00%	(32.344)	(2.550)	397	-	(34.497)
Computadores e periféricos - ROU	36,13%	(7.682)	(5.933)	-	-	(13.615)
Equipamentos de comunicação	10,00%	(2.080)	(90)	164	-	(2.006)
Equipamentos de segurança	10,00%	(615)	(2)	573	-	(44)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - CMA	12,05%	(102.675)	(4.973)	-	-	(107.648)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20,99%	(37.574)	(7.671)	-	-	(45.245)
Imóveis de terceiros - ROU	36,29%	(6.301)	(5.537)	71	-	(11.767)
		(263.536)	(31.827)	1.883	-	(293.480)
Total líquido - imobilizado de uso		126.110	(20.169)	(300)	-	105.641
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	-	(41.719)	-	5.530	-	(36.189)
Total		5.788.640	(339.985)	(408.222)	-	5.040.433
Adiantamento a fornecedores	-	24.312	123.482	-	-	147.794
Total imobilizado		5.812.952	(216.503)	(408.222)	-	5.188.227

(1) ROU - Direito de uso

(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens rotáveis (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.

(3) CMA - Centro de manutenção - Confins/MG

(4) Baixa decorrente da transação da substituição de contratos de arrendamento.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível está apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019	Adições	Baixas	30/09/2020
Custo					
Ágio		542.302	-	-	542.302
Slots		1.038.900	-	-	1.038.900
Softwares		490.528	21.478	(31.184)	480.822
Total custo		2.071.730	21.478	(31.184)	2.062.024
Amortização					
Softwares	21,83%	(343.290)	(49.111)	31.099	(361.302)
Total amortização		(343.290)	(49.111)	31.099	(361.302)
Intangível líquido		1.728.440	(27.633)	(85)	1.700.722

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

	Venci- mento	Taxa efetiva de juros a.a.	31/12/2019			Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos / ágio	30/09/2020		
			Circulante	Não circulante	Total							Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:														
Capital de Giro	03/2021	6,48%	-	-	-	624.377	(314.479)	14.239	(11.947)	-	-	312.190	-	312.190
Debêntures VII ⁽¹⁾	03/2022	3,41%	289.423	289.302	578.725	-	-	19.437	(19.336)	-	4.666	437.671	145.821	583.492
Em US\$:														
Financiamento de importação	01/2021	5,63%	663.979	-	663.979	25.974	(103.238)	31.894	(33.097)	268.559	-	854.071	-	854.071
Financiamento com garantia														
Ex-Im Bank	12/2022	0,92%	180.812	76.395	257.207	124.074	(167.479)	6.345	(3.524)	97.949	5.714	235.733	84.553	320.286
Spare Engine Facility	09/2024	2,56%	17.551	201.084	218.635	-	(11.853)	7.217	(7.644)	87.627	211	74.070	220.123	294.193
Loan Facility	03/2028	4,73%	31.727	150.821	182.548	59.949	(32.266)	9.592	(7.265)	76.592	173	37.917	251.406	289.323
Total			1.183.492	717.602	1.901.094	834.374	(629.315)	88.724	(82.813)	530.727	10.764	1.951.652	701.903	2.653.555

⁽¹⁾ Durante o 9 meses findos em 30 de setembro de 2020, após Split houve divisão em três séries: Série 1 com taxa de 120% do CDI; Série 2 com taxa CDI + 5,40% e série 3 com taxa CDI + 3,50%.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As condições dos empréstimos e financiamentos contratados até 31 de dezembro de 2019 pela Companhia foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não sofreram alterações contratuais durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, exceto quando mencionado nestas informações trimestrais.

O total de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2020 incluem custos de captação de R\$19.325 (R\$24.001 em 31 de dezembro de 2019) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

18.1. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período findo em 30 de setembro de 2020

18.1.1. Capital de Giro

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias como garantia das operações. Tais operações tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante (R\$ mil)	Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
Novas captações			
20/04/2020	72.000	10,03%	20/07/2020
20/04/2020	94.830	8,99%	18/08/2020
20/04/2020	21.195	8,52%	20/07/2020
08/05/2020	147.871	CDI +6,9%	07/08/2020
11/05/2020	10.013	8,60%	10/08/2020
13/05/2020	24.000	11,13%	12/03/2021
15/05/2020	254.468	CDI + 2,50%	09/11/2020
Total	624.377		
Renegociações			
20/07/2020	50.000	10,03%	01/12/2020
07/08/2020	44.361	CDI +6,9%	05/11/2020
10/08/2020	10.013	8,60%	30/09/2020
18/08/2020	94.830	8,99%	30/09/2020
31/08/2020	114.666	CDI + 2,50%	15/03/2021
30/09/2020	10.013	8,60%	15/12/2020
30/09/2020	94.830	8,99%	15/12/2020
Total	418.713		

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.1.2. Financiamento de importação

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia, captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a GLA mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
Novas captações				
19/02/2020	5.920	25.974	4,07%	13/02/2021
Renegociações				
02/01/2020	4.335	17.431	5,79%	30/06/2020
14/01/2020	4.571	18.943	6,22%	13/05/2020
17/01/2020	6.455	27.005	5,71%	15/07/2020
21/01/2020	8.595	36.112	6,22%	20/05/2020
24/01/2020	4.815	20.112	4,17%	15/01/2021
31/01/2020	5.925	25.296	5,63%	29/07/2020
14/02/2020	7.069	30.512	5,59%	12/08/2020
21/02/2020	6.531	28.688	5,56%	19/08/2020
22/04/2020	5.407	29.611	8,60%	20/08/2020
22/04/2020	7.711	42.225	5,65%	19/10/2020
22/04/2020	6.053	33.144	5,65%	19/10/2020
24/04/2020	9.347	51.184	8,52%	24/08/2020
13/05/2020	4.571	25.030	7,93%	10/09/2020
20/05/2020	5.148	28.192	7,87%	17/09/2020
29/05/2020	7.195	39.402	5,12%	25/11/2020
08/06/2020	9.638	52.778	4,95%	05/11/2020
08/06/2020	7.823	42.837	4,29%	06/10/2020
08/06/2020	10.436	57.150	4,95%	05/11/2020
08/06/2020	6.990	38.277	4,29%	06/10/2020
08/06/2020	7.045	38.579	4,95%	05/11/2020
15/06/2020	735	4.024	6,45%	14/12/2020
16/06/2020	10.400	56.950	4,29%	14/10/2020
30/06/2020	4.335	23.737	4,92%	29/12/2020
15/07/2020	6.455	28.688	4,87%	11/01/2021
29/07/2020	5.925	28.688	4,85%	25/01/2021
12/08/2020	7.069	28.688	4,32%	25/09/2020
14/08/2020	3.396	19.156	3,84%	08/01/2021
18/08/2020	5.920	33.393	4,06%	12/02/2021
19/08/2020	6.531	28.688	4,30%	02/10/2020
20/08/2020	5.407	30.499	7,75%	18/12/2020
24/08/2020	9.347	52.724	7,76%	22/12/2020
10/09/2020	4.571	25.784	7,75%	10/09/2020
17/09/2020	5.148	29.038	7,75%	15/01/2021
25/09/2020	7.069	28.688	4,35%	15/12/2020
Total	217.968	1.101.253		

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.1.3. Financiamento com garantia *Ex-lm Bank*

Durante período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia realizou a captação apresentada a seguir:

Data da Operação	Principal (R\$ mil)	Custos (R\$ mil)	Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
23/06/2020	129.263	5.189	9,05%	23/12/2022

18.1.4. *Loan Facility*

Durante período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia realizou captações de financiamentos com garantia de motores próprios da Companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Principal		Custos		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
20/03/2020	12.000	60.847	177	898	4,16% a.a.	20/03/2028

18.2. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 30 de setembro de 2020, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Em R\$:						
Debêntures VII	-	145.821	-	-	-	145.821
Em US\$:						
Financiamento com garantia <i>Ex-lm Bank</i>	29.852	54.701	-	-	-	84.553
<i>Spare Engine Facility</i>	6.262	25.049	25.049	163.763	-	220.123
<i>Loan Facility</i>	7.774	31.746	32.758	33.820	145.308	251.406
Total	43.888	257.317	57.807	197.583	145.308	701.903

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de setembro de 2020, são conforme segue:

	Contábil	Valor justo
Debêntures	583.492	591.666
Demais empréstimos	2.070.063	2.341.365
Total	2.653.555	2.933.031

18.3. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VII.

Nas Debêntures VII, a obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores é semestral, sendo que:

Em 31 de março de 2020, foi realizada Assembleia Geral de Debenturista, onde foi deliberada a suspensão dos efeitos do vencimento antecipado automático, tendo em vista a ausência de pagamento do valor nominal unitário das debentures referente a parcela vencida em 28 de março de 2020. Na referida assembleia, foi decidida a prorrogação em 10 dias das obrigações de amortização de principal das debentures.

Em 9 de abril de 2020, na assembleia geral de debenturistas foi decidida a postergação da amortização das debentures no valor corresponde a R\$148 milhões, originalmente programada para ocorrer em 28 de março de 2020, sendo, portanto, postergada para 28 de março de 2022. Nesta data, também foi concedida a anuência prévia (*waiver*) em relação ao

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

descumprimento dos índices e limites financeiros estabelecidos relativos ao exercício de 2020, que seriam objeto de medição em 30 de junho e 31 de dezembro de 2020, permanecendo vigentes as demais leituras a partir do exercício de 2021.

Em 25 de setembro de 2020, na assembleia geral de debenturistas foi decidida a postergação da amortização das debentures no valor corresponde a R\$148 milhões, originalmente programada para ocorrer em 28 de setembro de 2020, sendo, portanto, postergada para 28 de março de 2021.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19. Arrendamentos a pagar

		31/12/2019												30/09/2020		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alteração contratual	Provisões	Pagamentos	Juros incorridos	Pagamento de juros	Depósito em garantia	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:																
Arrendamentos sem opção de compra	12,92%	20.534	21.063	41.597	5.189	-	-	-	(11.854)	9.799	-	-	-	28.514	16.217	44.731
Total		20.534	21.063	41.597	5.189	-	-	-	(11.854)	9.799	-	-	-	28.514	16.217	44.731
Em US\$:																
Arrendamentos com opção de compra	3,75%	128.937	419.892	548.829	-	(618.487)	-	-	(26.049)	4.592	(4.592)	-	95.707	-	-	-
Arrendamentos sem opção de compra	11,46%	1.253.995	4.205.150	5.459.145	596.406	(2.138)	(115.692)	29.225	(745.398)	519.201	-	(18.920)	2.214.170	2.217.736	5.718.263	7.935.999
Total		1.382.932	4.625.042	6.007.974	596.406	(620.625)	(115.692)	29.225	(771.447)	523.793	(4.592)	(18.920)	2.309.877	2.217.736	5.718.263	7.935.999
Total arrendamentos		1.403.466	4.646.105	6.049.571	601.595	(620.625)	(115.692)	29.225	(783.301)	533.592	(4.592)	(18.920)	2.309.877	2.246.250	5.734.480	7.980.730

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	Sem opção de compra		Com opção de compra
	30/09/2020	31/12/2019	31/12/2019
2020	1.315.913	1.689.735	148.613
2021	2.174.951	1.322.936	148.744
2022	1.924.932	1.124.328	207.654
2023	1.542.130	904.627	72.801
2024 em diante	3.441.015	1.938.986	16.829
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	10.398.941	6.980.612	594.641
Menos total de juros	(2.418.211)	(1.479.870)	(45.812)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	7.980.730	5.500.742	548.829
Menos parcela do circulante	(2.246.250)	(1.274.529)	(128.937)
Parcela do não circulante	5.734.480	4.226.213	419.892

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia concluiu parte das renegociações em seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, que resultaram em modificações contratuais relacionadas a extensões de prazo e valores de contraprestação mensais em comparação aos termos originais dos contratos de arrendamento. Para os contratos renegociados que tiveram apenas os seus pagamentos postergados até junho de 2021, a Companhia optou por não avaliar tais alterações como modificações dos contratos de arrendamento, como previsto no expediente prático da alteração do “Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamento em decorrência de Benefício Concedido em Contrato de Arrendamento Relacionado ao Covid-19 para arrendatários”. Para os demais contratos, a Companhia registrou a atualização dessas renegociações, remensurando o passivo de arrendamento uma vez que o diferimento das parcelas ocorrerá com base em novos fluxos de pagamentos, taxa de desconto e taxa de câmbio na data da modificação contratual, conforme previsto na norma vigente. Os efeitos acumulados apurados e atualizados no período de 30 de setembro de 2020 foram contabilizados como redução nas obrigações de arrendamento no montante de R\$179.759 com contrapartida no ROU no ativo imobilizado de R\$171.098 e no resultado de R\$8.482.

20. Fornecedores

	30/09/2020	31/12/2019
Moeda nacional	892.376	747.233
Moeda estrangeira	649.655	456.404
Total	1.542.031	1.203.637
Circulante	1.497.282	1.190.236
Não circulante	44.749	13.401

Em 30 de setembro de 2020, o saldo a ser pago às empresas ligadas registrado na rubrica de fornecedores era de R\$2.735 (R\$1.822 em 31 de dezembro de 2019), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

21. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. Em 30 de setembro de 2020, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$52.120 (R\$554.467 em 31 de dezembro de 2019).

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

22. Impostos a recolher

	30/09/2020	31/12/2019
PIS e COFINS	13.709	36.840
Parcelamento - PRT e PERT	43.820	2.117
IRRF sobre salários	13.478	53.722
ICMS	152	424
IRPJ e CSLL a recolher	11	9
Outros	7.794	9.992
Total	78.964	103.104
Circulante	44.470	103.020
Não circulante	34.494	84

23. Transportes a executar

Em 30 de setembro de 2020, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.607.719 (R\$1.765.822 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 5.850.968 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (6.239.179 em 31 de dezembro de 2019) com prazo médio de utilização de 117 dias (59 dias em 31 de dezembro de 2019).

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* correspondente a R\$349.027 em 30 de setembro de 2020 (R\$415.688 em 31 de dezembro de 2019).

24. Adiantamento de clientes

	30/09/2020	31/12/2019
Venda antecipada de passagens	2.223.563	970.899
Outros adiantamentos	4.328	4.718
Total	2.227.891	975.617
Circulante	1.113.109	975.617
Não circulante	1.114.782	-

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25. Provisões

	Provisões Benefício pós-emprego	Provisões para devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	96.760	869.078	264.230	1.230.068
Provisões adicionais reconhecidas	8.024	90.883	207.084	305.991
Provisões utilizadas	-	(49.465)	(136.741)	(186.206)
Alteração de premissas	(27.287)	-	-	(27.287)
Ajuste a valor presente	4.974	54.233	-	59.207
Variação cambial	-	333.691	(72)	333.619
Saldos em 30 de setembro de 2020	82.471	1.298.420	334.501	1.715.392
Em 30 de setembro de 2020				
Circulante	-	355.346	-	355.346
Não circulante	82.471	943.074	334.501	1.360.046
Total	82.471	1.298.420	334.501	1.715.392
Em 31 de dezembro de 2019				
Circulante	-	203.816	-	203.816
Não circulante	96.760	665.262	264.230	1.026.252
Total	96.760	869.078	264.230	1.230.068

(a) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

25.1. Provisões para benefício pós-emprego

A Companhia oferece a seus colaboradores plano de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigação de benefício pós-emprego.

Devido ao aumento significativo das taxas indicativas dos títulos públicos federais com vencimentos longos atrelados à inflação (NTN-B), a Companhia foi motivada a atualizar a taxa de desconto e, consequentemente, o valor da obrigação e da despesa contábil correlacionada para o restante do exercício de 2020.

Os títulos utilizados para determinação da hipótese da taxa de desconto foram os negociados na data de 22/06/2020. Além da taxa de desconto, a hipótese de inflação de longo prazo também foi atualizada em linha com o relatório de inflação do Banco Central. Para as demais hipóteses utilizadas no cálculo não foram necessárias atualizações.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As movimentações dos passivos atuariais relacionados ao benefício pós-emprego, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Passivo atuarial no início do exercício	96.760	46.496
Custo do serviço corrente reconhecido no resultado	8.024	4.910
Custo dos juros reconhecido no resultado	4.974	4.311
Contribuições da patrocinadora	-	(2)
Efeito da alteração de premissas financeiras (redução da taxa de desconto)	(27.287)	34.305
Efeito da experiência do plano	-	6.740
Passivo atuarial no final do período	82.471	96.760

Premissas atuariais

Média Ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido

Taxa nominal de desconto a.a.	7,49%	7,23%
Taxa real de desconto a.a.	4,36%	3,60%
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	3,00%	3,50%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	6,35%	6,86%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%

AT-2000 suavizada em 10% AT-2000 suavizada em 10%

Tábua de mortalidade

Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido

Taxa nominal de desconto	7,23%	9,93%
Taxa real de desconto a.a.	3,60%	5,70%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,50%	4,00%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	6,86%	7,38%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%

AT-2000 suavizada em 10% AT-2000 suavizada em 10%

Tábua de mortalidade

Custo do serviço corrente reconhecido no resultado - 1º Semestre de 2020	6.005
Custo do serviço corrente a ser reconhecido no resultado - 2º Semestre de 2020	4.037
Custo dos juros reconhecido no resultado - 1º Semestre de 2020	3.495
Custo dos juros a ser reconhecido no resultado - 2º Semestre de 2020	2.958
Total	16.495

25.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de “Benfeitorias em aeronaves e motores”.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25.3. Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia é parte em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os detalhes acerca dos processos relevantes foram divulgados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais. A composição dos processos com estimativas de perdas provável e possível está apresentado a seguir:

	Perda provável		Perda possível	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Cíveis	99.523	76.146	59.741	61.316
Trabalhistas	222.795	186.251	242.882	215.370
Tributários	12.183	1.833	423.651	450.560
Total	334.501	264.230	726.274	727.246

26. Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R\$4.554.280, correspondente a 5.262.146.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.234.373 ações preferenciais.

27. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	Três meses findos em					
	30/09/2020			30/09/2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.131.510)	(446.208)	(1.577.718)	(221.947)	(87.536)	(309.483)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.773.912	1.488.234		3.773.912	1.488.423	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	3.773.912	1.488.234		3.773.912	1.488.423	
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	(0,2998)	(0,2998)		(0,0588)	(0,0588)	

	Nove meses findos em					
	30/09/2020			30/09/2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo líquido do período	(3.880.625)	(1.530.317)	(5.410.942)	(225.909)	(89.098)	(315.007)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.773.912	1.488.234		3.773.912	1.488.423	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	3.773.912	1.488.234		3.773.912	1.488.423	
Prejuízo básico e diluído por ação	(1,0283)	(1,0283)		(0,0599)	(0,0599)	

28. Transações com partes relacionadas**28.1. Créditos e obrigações com partes relacionadas - ativo e passivo**

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento	Taxa a.a.	Saldos	
					30/09/2020	31/12/2019
GLA	Smiles Fidelidade	Repasse	-	-	15.746	37.895
GLA	Smiles Viagens	Repasse	-	-	-	132
GLA	GAC	Mútuo	-	(*)	9.348	161.229
GLAI	GLA	Mútuo	10/2020	3,43%	(906.404)	(507.407)
GAC	GLA	Mútuo	03/2025	(*)	(1.425.155)	(1.018.370)
Gol Finance	GLA	Mútuo	08/2025	4,63%	(2.818.565)	(1.914.940)
Smiles Fidelidade	GLA	Repasse	-	-	-	(12.099)
Total					(5.125.030)	(3.253.560)

(*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

28.2. Serviços de transporte e de consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir:

- **Expresso Caxiense S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até 09/03/2023; e
- **Viação Piracicabana Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até 30 de setembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$5.097 (R\$7.450 em 30 de setembro de 2019). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$2.735 (R\$1.822 em 31 de dezembro de 2019), e refere-se substancialmente a serviços de transportes junto à Viação Piracicabana Ltda.

28.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

A GLA celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE; Breda Transportes e Serviços S.A.; Comporte Participações S.A.; Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

As empresas indicadas acima são de propriedade das pessoas físicas que detêm o controle do FIP Volutto e Mobi FIA, principais acionistas da Companhia.

28.4. Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$171.290 (R\$59.961 em 30 de setembro de 2019). Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui R\$116.100 na rubrica de “Fornecedores” no passivo circulante (R\$142.241 em 31 de dezembro de 2019).

28.5. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado			
	Três meses findo		Nove meses findo	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Salários, bônus e benefícios (*)	4.672	980	14.695	22.669
Remuneração baseada em ações	1.633	4.297	9.635	7.625
Encargos sociais	3.944	1.291	7.509	4.555
Total	10.249	6.568	31.839	34.849

(*) Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2020 o valor está impactado pela não previsão de pagamentos de participação de lucros.

	30/09/2020	30/09/2019
Quantidade de membros		
Conselho de administração	3	3
Diretores estatutários	4	5
Diretores não estatutários	23	26
Total de membros	30	34

28.6. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, é realizada a concessão de remuneração adicional a seus administradores através de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. As despesas dos planos apropriadas correspondem a R\$16.206 em 30 de setembro de 2020 (R\$31.674 em 30 de setembro de 2019).

28.7. Contrato de venda antecipada de passagens

	30/09/2020	31/12/2019
Venda antecipada de passagens	2.223.563	970.899
Total	2.223.563	970.899
Circulante	1.109.529	970.899
Não circulante	1.114.034	-

A Companhia possui contratos de adiantamentos para venda antecipada de passagens com a Smiles Fidelidade. Em 30 de setembro de 2020, os saldos de adiantamentos em aberto eram remunerados pela taxa média ponderada de 3,74% a.a. (6,71% a.a. em 31 de dezembro de 2019), com contrapartida registrada no resultado financeiro na rubrica “Descontos concedidos”.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Smiles Fidelidade realizou as seguintes antecipações e/ou utilizações à Companhia:

Compra antecipada de passagens	
Saldos no início do período	970.899
Desembolso referente a contrato firmado em 03/03/2020	310.055
Desembolso referente a contrato firmado em 10/03/2020	115.908
Desembolso referente a contrato firmado em 06/07/2020	1.200.000
Descontos obtidos	53.711
Aquisição de passagens aéreas	(427.010)
Saldos no final do período	2.223.563

29. Receita de vendas

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Transporte de passageiros (*)	829.780	3.481.903	4.058.854	9.430.760
Transporte de cargas	72.236	104.600	217.361	298.501
Outras receitas	13.368	32.605	65.643	94.153
Receita bruta	915.384	3.619.108	4.341.858	9.823.414
Impostos incidentes	(38.363)	(130.591)	(157.108)	(371.251)
Receita líquida	877.021	3.488.517	4.184.750	9.452.163

(*) Do montante total, os valores de R\$28.827 e R\$185.779, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente, (R\$138.913 e R\$402.505 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente), são compostos por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Três meses findo em				Nove meses findo em			
	30/09/2020	%	30/09/2019	%	30/09/2020	%	30/09/2019	%
Doméstico	568.193	64,8	2.966.160	85,0	3.341.728	79,9	8.026.573	84,9
Internacional	308.828	35,2	522.357	15,0	843.022	20,1	1.425.590	15,1
Receita líquida	877.021	100,0	3.488.517	100,0	4.184.750	100,0	9.452.163	100,0

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	(200.932)	(412.501)	(710.989)	(1.216.443)
Combustíveis e lubrificantes	(316.314)	(1.066.603)	(1.453.237)	(3.038.027)
Material de manutenção e reparo	(62.829)	(91.497)	(280.896)	(412.253)
Gastos com passageiros	(61.481)	(156.999)	(264.705)	(442.305)
Prestação de serviços	(25.340)	(32.469)	(85.759)	(92.136)
Tarifas de pouso e decolagem	(69.584)	(223.610)	(291.657)	(604.747)
Depreciação e amortização	(120.469)	(429.554)	(756.567)	(1.222.881)
Recuperação de custos de depreciação ^(a)	-	-	25.962	-
Outros custos operacionais	(53.322)	(109.233)	(174.966)	(245.092)
Total custos dos serviços prestados	(910.271)	(2.522.466)	(3.992.814)	(7.273.884)
Despesas comerciais				
Pessoal	(6.179)	(8.818)	(19.856)	(27.240)
Prestação de serviços	(17.174)	(77.205)	(103.339)	(228.837)
Comerciais e publicidade	(45.472)	(158.891)	(175.071)	(434.422)
Outras despesas comerciais	(1.780)	(15.254)	(10.831)	(26.036)
Total despesas comerciais	(70.605)	(260.168)	(309.097)	(716.535)
Despesas administrativas				
Pessoal	(139.677)	(178.200)	(322.667)	(393.245)
Prestação de serviços	(106.251)	(88.161)	(248.193)	(210.349)
Depreciação e amortização	(55.589)	(9.073)	(75.901)	(27.011)
Outras despesas administrativas ^(c)	(16.010)	2.397	(150.234)	(13.139)
Total despesas administrativas	(317.527)	(273.037)	(796.995)	(643.744)
Outras receitas operacionais, líquidas				
Substituição de contratos de arrendamento de aeronaves	-	-	221.875	-
Recuperação de despesas acordo Boeing ^(a)	-	-	193.503	-
Recuperação de tributos pagos	41.169	-	184.462	-
Ociosidade - depreciação e amortização ^(b)	(268.318)	-	(615.667)	-
Ociosidade - pessoal ^(b)	(72.894)	-	(160.802)	-
Devolução antecipada de aeronaves	-	-	-	133.760
Outras receitas operacionais	(50.429)	-	(8.994)	-
Total outras receitas operacionais, líquidas	(350.472)	-	(185.623)	133.760
Total	(1.648.875)	(3.055.671)	(5.284.529)	(8.500.403)

(a) Acordo Boeing, nota explicativa 1.3

(b) Vide nota 1.1.6 (e).

(c) Os valores de 2019 estão impactados por recuperação de despesas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31. Resultado financeiro

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras				
Ganhos com derivativos	59.669	9.251	59.669	49.368
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	17.771	44.058	152.446	140.402
Variações monetárias	13.356	2.660	18.523	28.715
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(5.962)	(3.493)	(27.542)	(11.917)
Juros ativos	31	1.763	6.317	4.371
Outros	4.100	6.543	14.027	15.870
Total receitas financeiras	88.965	60.782	223.440	226.809
Despesas financeiras				
Perdas com derivativos	(61.730)	(48.016)	(421.016)	(94.996)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(95.748)	(117.125)	(303.610)	(330.326)
Comissões e despesas bancárias	(10.409)	(11.917)	(27.274)	(31.281)
Juros de operações de arrendamento (b)	(226.669)	(121.371)	(529.000)	(359.509)
Descontos concedidos	(22.856)	(17.371)	(53.711)	(58.080)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	-	(23.973)	(53.751)	(104.887)
Outros	(43.390)	(26.016)	(91.947)	(68.425)
Total despesas financeiras	(460.802)	(365.789)	(1.480.309)	(1.047.504)
Variação cambial, líquida	(443.174)	(517.082)	(3.070.800)	(507.477)
Total	(815.011)	(822.089)	(4.327.669)	(1.328.172)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) O montante refere-se ao ajuste a valor presente do direito de uso oriundo da adoção do CPC 06 (R2).

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. Os detalhes referentes à forma como a Companhia conduz a administração de riscos foi ampla e detalhadamente apresentada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e desde então não ocorreram mudanças.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificadas a seguir:

		Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo Amortizado ^(b)	
	Hierarquia de valor justo	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo					
Caixa e depósitos bancários	Nível 1	22.807	130.551	-	-
Equivalentes de caixa	Nível 2	357.649	210.281	-	-
Aplicações financeiras	Nível 2	125.350	153.413	-	-
Caixa restrito	Nível 2	548.911	437.907	-	-
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	-	3.500	-	-
Contas a receber		-	-	432.515	775.515
Depósitos ^(a)		-	-	1.506.158	1.075.553
Outros créditos e valores		-	-	98.670	99.275
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	2.653.555	1.901.094
Arrendamentos a pagar		-	-	7.980.730	6.049.571
Fornecedores		-	-	1.542.031	1.203.637
Fornecedores - Risco sacado		-	-	52.120	554.467
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	776.304	728.339
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	100.962	20.350	-	-
Outras obrigações		-	-	212.982	69.253

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº14.

(b) Principalmente por se tratarem de créditos, obrigações com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, os valores justos se aproximam dos valores contábeis destes ativos e passivos, exceto se mencionado de outra forma nesta informação trimestral.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Derivativos			Não derivativo	
	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo					
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2019	(20.350)	-	3.500	-	(16.850)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	-	18.300	-	18.300
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	(824.551)	-	-	-	(824.551)
Pagamentos (recebimentos) durante o período	749.915	-	(21.800)	-	728.115
Direitos (obrigações) com derivativos em 30 de setembro de 2020	(94.986)	-	-	-	(94.986)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(53.242)	(311.365)	-	(165.436)	(530.043)
Ajustes de valor justo durante o período	(824.551)	-	-	-	(824.551)
Ajustes de Hedge Accounting de Receita	-	-	-	(1.162.454)	(1.162.454)
Reversões líquidas para o resultado	227.392	6.268	-	25.543	259.203
Desreconhecimento de objeto de hedge	315.286	-	-	290.345	605.631
Saldos em 30 de setembro de 2020	(335.115)	(305.097)	-	(1.012.002)	(1.652.214)
Despesas/receitas apropriadas	(542.678)	(6.268)	18.300	846.566	315.920

Natureza do hedge	Classificação	30/09/2020
Receita em USD	Receita líquida	(16.086)
Receita em USD	Variação cambial	862.652
Combustível	Custos	(164.968)
Combustível	Resultado financeiro	(377.980)
Juros - arrendamento	Resultado financeiro	(1.937)
Juros - arrendamento	Resultado financeiro - juros de arrendamento	(4.331)
Câmbio	Variação cambial	18.300
Total do ativo		315.920

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - “Instrumentos Financeiros” (IFRS 9). Em 30 de setembro de 2020, a Companhia adota *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente *Libor*), proteção de combustível aeronáutico e proteção de receitas futura dólar.

Conforme divulgado na nota 1.1, como resultado da redução nas operações, a Companhia descontinuou as relações de *hedge* de operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa, pois espera-se uma queda no consumo de combustível anteriormente estimado. Dessa forma transferimos do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “perdas com derivativos” o montante de R\$315.286.

Adicionalmente, como resultado da interrupção temporária de todos os voos internacionais, a

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Companhia também descontinuou parte das operações de *hedge accounting* utilizadas como forma de proteger as receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento mercantil. Isto posto, transferimos do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “despesas com variação cambial” o valor correspondente a R\$290.345.

32.3. Riscos de mercado

32.3.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de setembro de 2020, derivativos de Brent, WTI e ULSD, cujas estratégias são opções de compras, *Collar*, *Swap* e futuros. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu perdas totais na demonstração do resultado no montante total de R\$542.678 relativos aos derivativos de combustível (R\$60.027 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019).

32.3.2. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa *Libor* até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$6.268 (R\$12.112 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019).

32.3.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de *hedge* de câmbio no valor de R\$18.300 (R\$1.793 em 30 de setembro de 2019).

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Ativos		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	280.954	321.581
Contas a receber	118.475	193.252
Impostos a recuperar	40	5.067
Depósitos	1.506.158	1.075.553
Direitos com operações de derivativos	5.976	3.500
Total do ativo	1.911.603	1.598.953
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(1.757.873)	(1.322.369)
Fornecedores estrangeiros	(649.655)	(456.404)
Provisões	(1.298.420)	(869.078)
Obrigações com empresas relacionadas	(305)	(807.933)
Obrigações com operações de derivativos	(100.962)	(20.350)
Arrendamentos a pagar	(7.935.999)	(6.007.974)
Total do passivo	(11.743.214)	(9.484.108)
Total da exposição cambial passiva	(9.831.610)	(7.885.155)
Total da exposição cambial R\$	(9.831.610)	(7.885.155)
Total da exposição cambial US\$	(1.742.977)	(1.856.274)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,6407	4,0307

A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

32.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

32.5. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.592.534	273.396	736.154	34.523	2.636.607
Arrendamentos a pagar	1.506.207	740.043	4.378.650	1.355.831	7.980.731
Fornecedores	1.497.282	-	44.749	-	1.542.031
Fornecedores - Risco sacado	52.120	-	-	-	52.120
Taxas e tarifas aeroportuárias	776.304	-	-	-	776.304
Obrigações com operações de derivativos	100.962	-	-	-	100.962
Outras obrigações	207.407	-	5.575	-	212.982
Em 30 de setembro de 2020	5.732.816	1.013.439	5.165.128	1.390.354	13.301.737
Empréstimos e financiamentos	911.816	311.294	931.848	53.822	2.208.780
Arrendamentos a pagar	1.256.348	1.017.350	5.859.832	967.404	9.100.934
Fornecedores	1.190.236	-	13.401	-	1.203.637
Fornecedores - Risco sacado	554.467	-	-	-	554.467
Taxas e tarifas aeroportuárias	728.339	-	-	-	728.339
Obrigações com operações de derivativos	9.080	-	11.270	-	20.350
Outras obrigações	57.926	-	11.327	-	69.253
Em 31 de dezembro de 2019	4.708.212	1.328.644	6.827.678	1.021.226	13.885.760

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.6. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

32.6.1. Fator de risco de câmbio

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$5,6407/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de setembro de 2020:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	5,6407	9.831.611
Desvalorização do dólar (-50%)	2,8204	4.915.806
Desvalorização do dólar (-25%)	4,2305	2.457.903
Valorização do dólar (+25%)	7,0509	(2.457.903)
Valorização do dólar (+50%)	8,4611	(4.915.806)

32.6.2. Fator de risco de combustível

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 56% do consumo de 12 meses, proteção acumulada equivalente a 43% do consumo acumulado de 24 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 30 de setembro de 2020 para derivativos que protegem o risco de preço do combustível. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	Combustível	
	US\$/bbl (WTI)	R\$ (000)
Cotação do barril	39,60	
Queda nos preços/barril (-50%)	19,80	(356.630)
Queda nos preços/barril (-25%)	29,70	(236.980)
Aumento nos preços/barril (+25%)	49,50	155.265
Aumento nos preços/barril (+50%)	59,40	515.475

32.6.3. Fator de risco de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de setembro de 2020 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
Risco	Queda da taxa CDI	Aumento da taxa Libor
Taxas referenciais	1,90%	0,08%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(133.484)	1.756.502
Cenário favorável remoto (-50%)	(1.533)	(686)
Cenário favorável possível (-25%)	(767)	(343)
Cenário adverso possível (+25%)	767	343
Cenário adverso remoto (+50%)	1.533	686

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 30 de setembro de 2020.

33. Transações que não afetaram o caixa

	30/09/2020
Resultado não realizado de derivativos (direito com derivativos / ajuste de avaliação patrimonial)	824.551
Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos (imobilizado / empréstimos e financiamentos)	25.974
Depósito em garantia	18.920
Aquisição de imobilizado através de reserva de manutenção	42.463
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	131.014
Risco sacado (Risco sacado / empréstimos)	(359.337)
Benefício pós emprego (provisões / patrimônio líquido)	27.287

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

34. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

	30/09/2020														
	Transações não caixa													Ajuste ao lucro	
		Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Depósito em garantia	Captação de empréstimos - risco sacado	Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	Baixas	Variações Cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Alterações contratuais	Outros resultados	Saldo final	
Empréstimos e financiamentos	1.901.094	(180.252)	(82.813)	-	25.974	-	359.337	-	-	530.727	99.488	-	-	2.653.555	
Arrendamentos a pagar	6.049.571	(754.076)	(4.592)	-	601.595	(18.920)	-	-	(620.625)	2.309.877	533.592	(115.692)	-	7.980.730	
Derivativos	16.850	21.800	(749.915)	-	-	-	-	824.551	-	-	-	-	(18.300)	94.986	
Partes Relacionadas	3.452.816	402.101	-	271.190	-	-	-	-	-	1.122.349	(98.304)	-	-	5.150.152	

	30/09/2019									
	Transações não caixa					Ajuste ao lucro				
	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos					Outros resultados				
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Ajuste de adoção inicial (CPC 06 (R2))	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Variações Cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Outros resultados	Saldo final	
Empréstimos e financiamentos	1.867.759	284.715	(657.327)	-	130.788	85.334	100.079	-	1.811.348	
Arrendamentos a pagar	912.145	(1.222.698)	337.932	5.367.456	-	442.913	376.950	-	6.214.698	
Partes Relacionadas	2.305.613	925.350	(6.138)	-	-	217.212	78.340	-	3.520.377	

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

35. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2020, as coberturas de seguros mais relevantes, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, são como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de Reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/guerra	479.460	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	4.230.525	750.000
Estoques (local) (b)	1.410.175	250.000

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.